

O QUE ACONTECEU NA COP27

No [discurso de abertura](#) da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, COP27, realizada no Egito, entre 7 e 18 de novembro, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, enfatizou a urgência “Estamos na luta de nossas vidas. E estamos perdendo”.

Segundo [relatório da ONU](#), as atuais promessas de governos aumentaria as emissões em 10,6% até 2030 e colocaria o mundo no caminho de 2,5°C mais quente até o final do século.

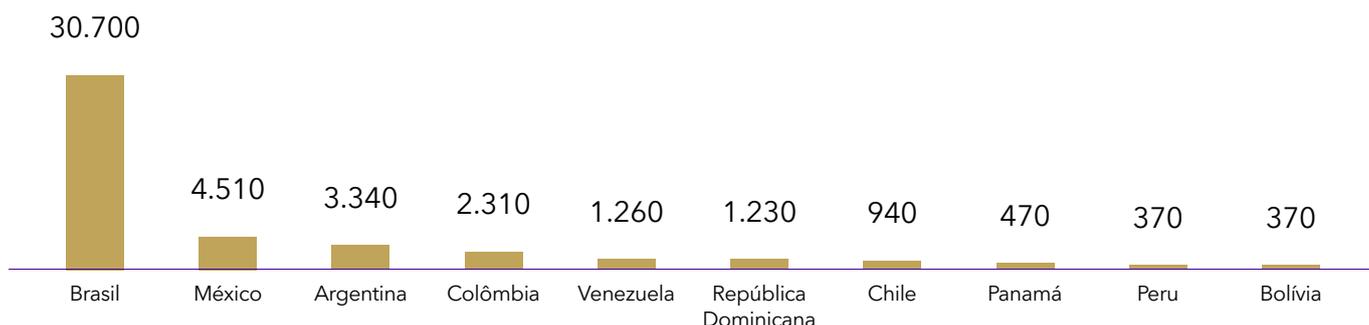
No entanto, o aumento no nível de ambição das metas não foi o destaque da COP27 que entra para a história ao decidir criar um fundo de [perdas e danos](#) para países em desenvolvimento. Porém, ficará para a próxima edição a definição de quais países deverão destinar recursos, os critérios para acessar o dinheiro e quem poderá reivindicá-lo. Outra importante crítica às negociações foi a indefinição sobre corte no uso de combustíveis fósseis.



BRASIL SOB HOLOFOTE

O Brasil teve a segunda maior delegação da COP27, com quase 570 credenciados, atrás apenas dos Emirados Árabes Unidos, que sediará a COP28 em 2023. O presidente eleito, Luís Inácio Lula da Silva, reafirmou o compromisso de enfrentar as mudanças climáticas, proteger a Amazônia e zerar o desmatamento até 2030 e ofereceu o país para receber o evento em 2025.

COP27 | 10 principais mercados LatAm por cobertura da mídia



DESTAQUES

PERDAS E DANOS CLIMÁTICOS

- Países ricos, historicamente os maiores responsáveis pelas emissões de gases de efeito estufa, aceitaram discutir compensação financeira para os [demais países](#), especialmente os mais vulneráveis que [defendem a criação](#) de um novo mecanismo financeiro.
- O esquema proposto pelas nações mais ricas, chamado de “Escudo Global” ([Global Shield](#)), como alternativa a um fundo foi altamente criticado.



FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

- O Fundo de Adaptação [anunciou investimento](#) de US\$ 172 milhões para auxiliar os países em desenvolvimento vulneráveis ao clima. A Argentina e V20, grupo de países mais vulneráveis ao clima, [propõem a troca](#) da dívida externa por uma ação de combate às mudanças climáticas.

ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

- Lançado um [plano de ação](#) com previsão de US\$ 3,1 bilhões a serem investidos entre 2023 e 2027 para mapeamento do risco de desastres, observações e previsões, preparação, resposta e comunicação de alertas precoces.
- O [Anuário da Ação Climática Global 2022](#) traz balanço de 30 ações de adaptação necessárias para um mundo resiliente até 2030, protegendo 4 bilhões de pessoas. A chamada Marrakech Partnership é uma colaboração entre governos, cidades, regiões, empresas e investidores.

NET ZERO

- Governos de 47 países que representam mais da metade do PIB global estabeleceram um [plano de ação](#) de 25 ações a serem entregues na COP28 para tornar as tecnologias limpas mais baratas e acessíveis e acelerar a descarbonização.
- A cúpula do G20, grupo das maiores economias do mundo, [manteve a meta](#) de conter o aquecimento global em 1,5°C. A União Europeia, por sua vez, [aumentará a meta de redução](#) de emissões de 55% para 57% até 2030.
- O [Science Based Targets Initiative \(SBTi\)](#) destacou-se como a plataforma oficial de descarbonização para que as empresas reportem suas metas de acordo com a ciência e deem contribuições reais. Já o CDP [adotará](#) o padrão de divulgação do Conselho Internacional de Padrões de Sustentabilidade (ISSB), o IFRS S2.
- Uma nova [plataforma](#) - Climate Trace - traz um inventário global e detalhado de emissões.



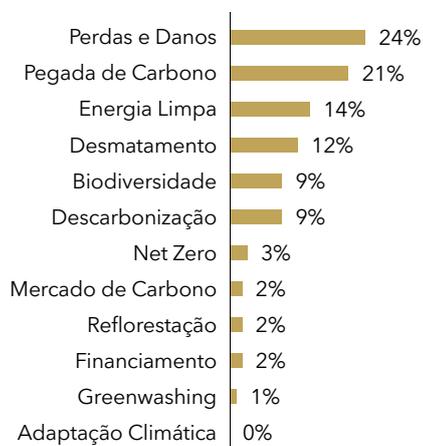
ENERGIA RENOVÁVEL

- A [Análise da Climate Action Tracker](#) traz a discussão de como a crise energética tomou conta da crise climática em grandes proporções e arriscam a meta de net zero até 2050.

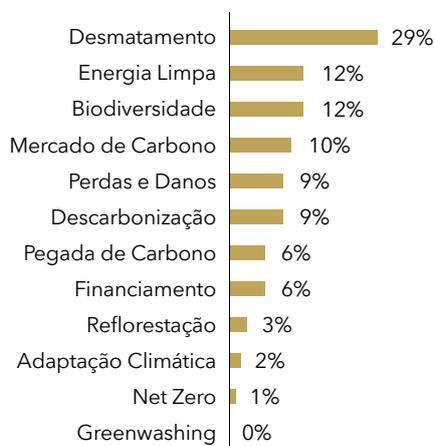
BIODIVERSIDADE

- [Lançamento](#) da Parceria dos Líderes Florestais e Climáticos (FCLP) que une ações de governos, empresas e líderes comunitários, para impulsionar o Manejo Florestal Sustentável para deter a perda de florestas e a degradação da terra até 2030.
- Líderes de 26 países e da União Europeia anunciaram uma [iniciativa voluntária](#) para assegurar a promessa de acabar com o desmatamento florestal até 2030. O foco será o monitoramento das florestas localizadas no Brasil e na República do Congo.

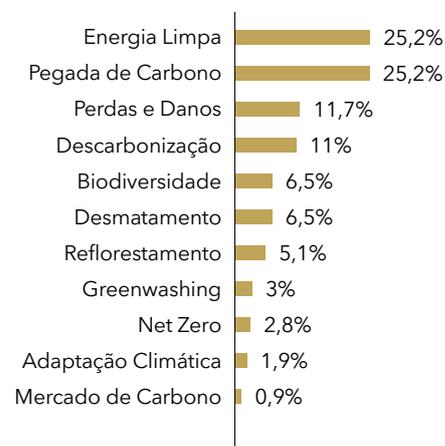
Temas na mídia | Argentina



Temas na mídia | Brasil



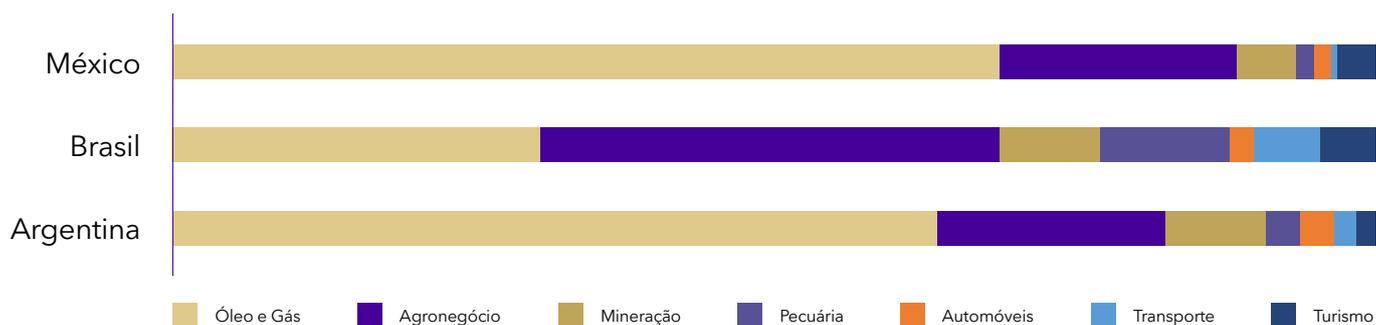
Temas na mídia | México



SETORES PRODUTIVOS

- Setor de commodities agrícolas apresenta [roteiro de ações coletivas](#) para conter o aquecimento global. Já a [aliança para descarbonização dos transportes](#) fez apelo por mais recursos para capacitação de profissionais.
- [Relatório](#) da Organização Mundial do Comércio aponta como os eventos climáticos extremos estão provocando perdas de produtividade, escassez de produção, destruição de infraestrutura e transporte e rupturas na cadeia de abastecimento.

Setores de destaque na imprensa



DEEP DIVE

Acesse nosso [ESG Monitor especial Cop27](#) para mais dados sobre a cobertura do evento na imprensa online e redes sociais para Argentina, Brasil, Colômbia e México.

Assista aos [vídeos](#) da COP27. Saiba mais: acesse os [relatórios oficiais](#) com as principais decisões; conheça as 250 [zonas livres de combustíveis fósseis](#); método de [restauração de árvores](#) pode trazer 25% de redução de emissões; cientistas naturais e sociais apresentaram [dez insights essenciais](#) sobre os limites da humanidade para se adaptar.



FOTO: KIARA WORTH